

Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFG - Campus Uruaçu

Goiânia, maio de 2016



REITOR

Jerônimo Rodrigues da Silva

DIRETOR EXECUTIVO

Adelino Candido Pimenta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana dos Reis Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ruberley Rodrigues de Souza

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Sandro Ramos de Lima

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Weber Tavares da Silva Junior

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ubaldo Eleutério da Silva

Comissão Geral de Permanência e Êxito dos Estudantes

Adriana dos Reis Ferreira – Pró-Reitora de Ensino/PROEN

Alline Monteiro da Cruz Atanásio – Assistente em Administração/PROAD

Clarinda Aparecida da Silva – Diretora de Pós-Graduação/PROPPG

Flávia de Barros Vianna Sgarbi de Castro – Coordenadora de Assistência Estudantil/PROEX

Ghesley Jorge Xavier – Coordenador dos Cursos EJA/PROEN

Jakeline Cerqueira de Moraes – Assistente em Administração/PROEN

Júlio César dos Santos – Diretor de Educação a Distância/PROEN

Renan Rodrigues de Oliveira – Diretor de Administração Acadêmica/PROEN

Natália Cordeiro Laurias – Coordenadora do Núcleo de Planejamento/PRODI

Waléria Rodvalho – Diretora de Ações Profissionais e Tecnológicas/PROEX

Comissão Local de Permanência e Êxito dos Estudantes

Andreia Alves do Prado – Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas

Marcelo Leite Pereira - Coordenador de Curso

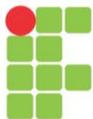
Maurílio Humberto Rodrigues Miranda - Coordenador de Curso

Flávio Antônio dos Santos - Coordenador de polo EAD

Wallace Pereira Santana - Coordenador de Registros Escolares

Vânia Cláudia Guimarães - Técnica Administrativa / Pedagoga

Cristiane Alvarenga Rocha Santos - Docente



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS E RELAÇÃO DE CURSOS	4
2. INTRODUÇÃO.....	6
2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DA EVASÃO.....	8
2.2 CONSIDERAÇÕES POR PARTE DOS GESTORES	9
2.3 CONSIDERAÇÕES POR PARTE DOS PROFESSORES E EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE.....	10
2.4 CONSIDERAÇÕES POR PARTE ALUNOS	10
2.4.1 Fatores Individuais	11
2.4.2 Fatores internos	12
2.4.3 Fatores Externos.....	13
3. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS E RELAÇÃO DE CURSOS

O município de Uruaçu, fundado no dia 4 de Julho de 1931, se encontra às margens da BR-153 (Rodovia Belém-Brasília), a 280 quilômetros de Goiânia (via BR-153 e GO-080) e a 270, de Brasília (via BR-080), e representa um importante papel socioeconômico na região em que se encontra por apresentar um comércio forte e diversificado e uma educação voltada para atender às demandas sociais e econômicas da região.

A Unidade de Ensino iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008, oferecendo o Curso Superior de Licenciatura em Química, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio – PROEJA, o Curso Técnico Subsequente em Edificações e, em 2009, os Cursos Técnicos Integrados em Informática e Edificações.

Atualmente, possui 04 eixos tecnológicos, representado por 07 cursos presenciais, em dois níveis de educação: nível médio e nível Superior, conforme tabela abaixo:

Eixo Tecnológico	Curso	
	Nível Médio	Nível Superior
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Infraestrutura	Técnico em Edificações	Bacharelado em Engenharia Civil
Produção Industrial	Técnico em Química	Licenciatura em Química
Gestão e Negócios	Técnico em Comércio (EJA)	-

Na modalidade EAD, o campus possui, ainda, 05 cursos de nível médio distribuídos em dois eixos tecnológicos, conforme tabela abaixo:

Eixo Tecnológico	Curso
Produção Industrial	Técnico em Cerâmica
Desenvolvimento Educativo e Social	Técnico em Alimentação Escolar
	Técnico em Infraestrutura Escolar
	Técnico em Mídias Didáticas
	Técnico em Secretária escolar

O eixo Desenvolvimento Educativo e Social faz parte do programa PROFUNCIÁRIO, com foco no aperfeiçoamento profissional dos servidores de educação municipais e estaduais.

Com esse grande leque de cursos, o câmpus possui, atualmente, 807 alunos matriculados em cursos regulares e presenciais e 129, em cursos EAD. Esses dados fazem do câmpus o 3º maior do IFG em número de alunos regulares e o 10º em EAD. Proporcionalmente ao tamanho da cidade, o câmpus é, disparado, o 1º colocado de todo o IFG.

2. INTRODUÇÃO

O IFG / Câmpus Uruaçu tem por responsabilidade social e institucional formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para atender às demandas dos diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade.

Desde a sua implantação, tem sido visto como um polo de qualidade na área de educação na região, atendendo a vários municípios em um raio de 100 km. Prova disso é o crescente número de ingressantes no câmpus, como pode ser observado na tabela abaixo.

Evolução da quantidade de ingressantes no Câmpus Uruaçu						
Cursos	INGRESSANTES					
	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
SUPERIORES						
ENGENHARIA CIVIL	0	63	34	39	36	172
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	33	32	65
QUÍMICA	60	52	40	33	53	238
INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO						
TÉCNICO EM COMÉRCIO (EJA)	0	1	64	57	60	182
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (EJA)	29	0	1	0	0	30
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2	30	35	32	32	131
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	30	30	31	30	32	153
TÉCNICO EM QUÍMICA	39	30	30	30	32	161

O número total de ingressantes em 2011 foi de 160 alunos e, em 2015, foi de 277 alunos. Isso se deve à criação de mais dois cursos superiores: Bacharelado em Engenharia Civil e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e a alteração do curso EJA: foi extinto o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e criado o Técnico em Comércio.

No entanto, pode-se observar também um aumento no número de evadidos, retidos e desligados/cancelados, conforme tabelas a seguir.

Considerou-se evadidos os alunos que abandonaram o curso sem nenhum procedimento formal; retidos os alunos que deveriam formar, porém ficaram retidos no ano em que deveriam formar; e desligados/cancelados os alunos que tomaram



providências formais para o cancelamento da matrícula ou são desligados pelo próprio IFG.

Evolução da quantidade de evadidos no Câmpus Uruaçu						
Cursos	Evadidos					
	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
SUPERIORES						
ENGENHARIA CIVIL	0	0	2	4	0	6
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	9	1	10
QUÍMICA	33	41	23	22	0	119
INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO						
TÉCNICO EM COMÉRCIO (EJA)	0	0	10	29	0	39
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (EJA)	9	7	3	1	0	20
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	4	2	0	6
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	6	10	2	6	0	24
TÉCNICO EM QUÍMICA	1	9	2	3	0	15

Retidos no Câmpus Uruaçu					
Cursos	Retidos				
	Ano de formação	1	2	3	4
SUPERIORES					
ENGENHARIA CIVIL	0	0	0	0	0
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	0	0
QUÍMICA	0	0	0	0	0
INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO					
TÉCNICO EM COMÉRCIO (EJA)	0	0	0	0	0
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (EJA)	0	0	0	0	0
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	13	12	4	0	0
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	8	7	5	5	3
TÉCNICO EM QUÍMICA	7	4	3	4	4

Desligados/Cancelados no Câmpus Uruaçu						
Cursos	Desligados/Cancelados					
	2011	2012	2013	2014	2015	Total
SUPERIORES						
ENGENHARIA CIVIL	0	5	2	4	1	12
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	1	2	3
QUÍMICA	15	10	7	3	10	45
INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO						
TÉCNICO EM COMÉRCIO (EJA)	0	0	0	4	14	18
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM	0	2	0	0	1	3



INFORMÁTICA (EJA)						
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	0	0	0	3	3
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	1	0	1	0	6	8
TÉCNICO EM QUÍMICA	0	1	0	0	9	10

Tendo em vista que os cursos criados neste período ainda não formaram turmas de alunos concluintes, a evolução da quantidade de alunos concluídos no prazo não reflete a realidade do câmpus. É necessário aguardar mais um ano para a análise dos cursos de Engenharia Civil, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Comércio quanto à retenção nesses cursos, conforme se verifica na tabela abaixo.

No momento, é possível analisar, quanto aos aspectos de retenção e da quantidade de concluintes no prazo, apenas os cursos de Licenciatura em Química e os técnicos integrados em Informática, Edificações e Química, levando-se em consideração que o curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática foi extinto.

Evolução da quantidade de concluídos no prazo no Câmpus Uruaçu						
Cursos	concluídos no prazo					
	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
SUPERIORES						
ENGENHARIA CIVIL	0	0	0	0	0	0
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	0	0	0	0	0
QUÍMICA	22	0	0	0	0	22
INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO						
TÉCNICO EM COMÉRCIO (EJA)	0	0	0	0	0	0
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (EJA)	25	0	0	0	0	25
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	0	18	1	0	0	19
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	22	15	0	0	0	37
TÉCNICO EM QUÍMICA	29	0	0	0	0	29

Com base nos dados quantitativos, fez-se um diagnóstico qualitativo para análise da situação do Câmpus Uruaçu por meio da aplicação de um questionário aos alunos dos cursos presenciais e dos cursos a distância.

2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DA EVASÃO

Feita uma análise quanto aos fatores individuais, internos e externos à instituição, verificou-se que os resultados obtidos na aplicação dos questionários indica



que os fatores individuais exercem maior influência quanto aos motivos de desistência dos alunos no Câmpus Uruaçu.

Algumas ações, porém, já vinham sendo tomadas por parte da instituição visando a contribuir com a formação dos alunos e buscando amenizar as problemáticas quanto à retenção e à evasão, tais como projetos interdisciplinares de ensino, horário para atendimento ao aluno, monitorias das disciplinas com maior número de reprovações, entre outras.

2.2 CONSIDERAÇÕES POR PARTE DOS GESTORES

Em reunião para discussão do tema, foi levantado pelos coordenadores de curso algumas considerações quanto as principais causas responsáveis pela evasão/retenção, são elas:

- Falha na divulgação dos cursos quanto as informações de perfil do egresso, área de atuação, matriz curricular, etc.
- Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido
- Dificuldade de adaptação à vida acadêmica;
- Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências da família;
- Reprovação em componentes curriculares;
- Retenção no período letivo; e
- Greve dos servidores.

Até o momento foram feitas algumas ações por parte dos gestores do Câmpus, tais como:

- Organização de eventos para apresentação do campus à comunidade, trazendo alunos do nono ano do ensino fundamental e alunos do terceiro ano do ensino médio para conhecer as instalações da instituição, bem como os cursos ofertados;
- Projetos de ensino interdisciplinar visando complementar e/ou reforçar os conteúdos ministrados nas diversas disciplinas;

Os coordenadores sugerem momentos de orientação aos alunos quanto a organização do tempo para se dedicarem aos estudos, reforçando os benefícios de frequentar os horários de atendimento por parte dos professores e as monitorias.

2.3 CONSIDERAÇÕES POR PARTE DOS PROFESSORES E EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE

Quanto a equipe docente e a equipe do apoio pedagógico ao discente, foram levantadas algumas considerações em relação às principais causas responsáveis pela evasão/retenção. São elas:

- Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido
- Dificuldade de adaptação à vida acadêmica;
- Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências da família;
- Reprovação em componentes curriculares;

Até o momento foram feitas algumas ações por parte dos docentes do Câmpus, tais como:

- Disponibilização de horário semanal para atendimento aos alunos;
- Projetos de ensino, visando complementar os conteúdos ministrados nas disciplinas;
- Projetos interdisciplinares de nivelamento, visando revisar com os alunos conceitos e conteúdos de disciplinas bases, tais como Matemática e Língua Portuguesa.

Os professores sugerem momentos de orientação aos pais e alunos os benefícios de frequentar os horários de atendimento e as monitorias, bem como a participação nos projetos propostos.

2.4 CONSIDERAÇÕES POR PARTE ALUNOS

Quanto aos alunos, o questionário (em anexo) foi aplicado aos estudantes matriculados. Nele foram verificados fatores que, segundo esses estudantes, levam a uma possível evasão, seja a partir do convívio com os colegas que evadiram seja da própria percepção perante a Instituição.



Foi constatado que os fatores individuais são os fatores que mais contribuem para o aumento da evasão, em seguida os fatores externos e, raramente, os fatores internos.

Nos cursos presenciais, o universo de alunos que responderam ao questionário foi um total de 114, matriculados nos cursos técnicos integrados de nível médio EJA e nos cursos superiores.

2.4.1 Fatores Individuais

Quanto aos fatores individuais foi constatado que o fator que mais pesa para a evasão é a falta de tempo para se dedicar aos estudos, principalmente para os alunos do turno noturno, seguido pelo fator incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do trabalho.

Segundo os estudantes pesa, também, fatores com a dificuldade de adaptação à vida acadêmica, bem como dificuldades de aprendizagem, além da falta de conhecimentos básicos acompanhar o curso pretendido.

Para alguns alunos, as dificuldades financeiras e a não identificação com o curso iniciado também seriam fatores que desestimulariam a vida acadêmica.

FATORES INDIVIDUAIS	QTD. ALUNOS	%
Descoberta de novos interesses	29	25,44
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica	55	48,25
Dificuldade de aprendizagem	53	46,49
Dificuldade financeira pessoal ou familiar	46	40,35
Dificuldade para realização do estágio	23	20,18
Dificuldade para realização do TCC	0	0,00
Falta de conhecimento sobre o perfil profissional do curso	38	33,33
Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido	46	40,35
Falta de tempo para se dedicar aos estudos	70	61,40
Gravidez	11	9,65
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências da família	33	28,95
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do trabalho	64	56,14
Ingresso em outro curso ou instituição	41	35,96
Não identificação com o curso iniciado	46	40,35
Perda de motivação pelo curso escolhido	42	36,84



Reprovação em componentes curriculares	33	28,95
Retenção no período letivo	28	24,56
Saúde familiar	41	35,96
Saúde pessoal	34	29,82

2.4.2 Fatores internos

Quanto aos fatores internos, os alunos consideraram que a greve dos servidores é o maior motivo para a desistência do curso, no entanto esse fato não é rotineiro. O movimento grevista depende de uma série de fatores políticos e econômicos para acontecer.

Outros fatores internos apontados pelos alunos foram a dificuldade com as metodologias de ensino dos docentes e a dificuldade com as avaliações de aprendizagem, bem como a dificuldade de dialogar com alguns professores.

Alguns alunos acreditam que existe um excesso de atividades didáticas e outros que existe um excesso da carga horária diária do curso.

FATORES INTERNOS	QTD. ALUNOS	%
Ausência dos professores em sala de aula	0	0,00
Chamadas tardias pelo processo seletivo	5	4,39
Dificuldade com as avaliações de aprendizagem	15	13,16
Dificuldade com as metodologias de ensino	32	28,07
Dificuldade de acesso a serviços acadêmicos no turno noturno	0	0,00
Dificuldade para dialogar com os funcionários	0	0,00
Dificuldade para dialogar com os professores	14	12,28
Excesso de atividades didáticas	19	16,67
Excesso de carga horária diária do curso	21	18,42
Excesso de componentes curriculares por período	1	0,88
Existência de pré-requisitos em componentes curriculares	4	3,51
Falta de acesso a programas de assistência estudantil	6	5,26
Falta de atendimento com pedagogo, psicólogo ou assistente social	5	4,39
Falta de infraestrutura da instituição (laboratórios, biblioteca, etc)	24	21,05
Falta de regularidade no pagamento de bolsas	16	14,04
Greves de servidores (professores ou funcionários)	79	69,30

2.4.3 Fatores Externos

Quanto aos fatores externos, os alunos acreditam que os principais fatores que incentivam a evasão são a mudança de cidade e oportunidades de trabalho incompatível com horário de aulas.

Outros fatores que pesam na desistência dos alunos são a dificuldade de acesso ao Campus e a dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas, tendo em vista que muitos alunos deste campus residem nas cidades do entorno do município de Uruaçu.

FATORES EXTERNOS	QTD. ALUNOS	%
Avanços tecnológicos promovendo a defasagem do curso	1	0,88
Dificuldade de acesso ao Campus	38	33,33
Dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas	54	47,37
Falta de perspectiva profissional	17	14,91
Greves interferindo na frequência das aulas (transporte público, polícia, etc)	31	27,19
Interferência de fenômenos da natureza (calamidades, etc)	0	0,00
Mudança de cidade	69	60,53
Mudança de endereço	0	0,00
Oportunidade de trabalho incompatível com horário de aulas	62	54,39
Oportunidade restrita de trabalho para egressos do curso	1	0,88
Oportunidade restrita para realização do estágio	2	1,75
Reconhecimento social da profissão	7	6,14
Remuneração da profissão	11	9,65
Situação econômica e social da região	20	17,54

3. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO PARA SUPERAÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO

As medidas de intervenção propostas tiveram como base o diálogo com os gestores, com os docentes, equipe de apoio pedagógico ao discente e com os discentes. Algumas ações já acontecem no campus, mas a proposta é reforçar estas ações e propor outras ações que complementem que auxiliem na superação da evasão.

Planilha Por Modalidade

Câmpus	Modalidade				Data Para finalização	Indicadores (2015)
URUAÇU	CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DE NÍVEL MÉDIO E CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS					
Fatores Individuais	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo (meses ou ano)		Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de aprendizagem		Fomentar a participação dos alunos nas monitorias oferecidas.		1 ano	Agosto /2017	Coordenação Acadêmica e Coordenações de Curso.
Falta de		Ampliar a		1 ano	Agosto /	Coordenações de Curso.



conhecimento sobre o perfil profissional do curso		divulgação dos cursos com informações do perfil do egresso e disciplinas cursadas.			2017	
Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido		Ampliar a oferta de projetos de nivelamento para as turmas ingressantes.		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Internos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade com as metodologias de ensino		Promover capacitação docente.		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Externos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida



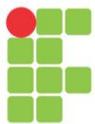
Oportunidade de trabalho incompatível com horário de aulas		Promover a divulgação do IFG/Câmpus Uruaçu junto às empresas da região, buscando informar e conscientizar quanto às possibilidades de qualificação e capacitação dos empregados.		6 meses	Dezembro / 2016	Departamento de Áreas Acadêmicas e Coordenação de Interação Escola – Empresa.
--	--	--	--	---------	-----------------	---

Planilha Por Curso

Câmpus	Modalidade		Nome do Curso		Data Para finalização	Indicadores
URUAÇU	ENSINO TÉCNICO INTEGRADO		TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES, INFORMÁTICA E QUÍMICA			
Fatores Individuais	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo (meses ou ano)		Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica		Reuniões com alunos e pais para orientações quanto ao horário de atendimento, as monitorias e os projetos de ensino.	50%	1 ano	Agosto/2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenação Acadêmica e Coordenação de apoio pedagógico ao discente.
Falta de conhecimentos		Ampliar a oferta de projetos de		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de



básicos para acompanhar o curso pretendido		nivelamento para as turmas ingressantes.				Apoio Pedagógico ao Discente.
Falta de tempo para se dedicar aos estudos		Promover momentos de orientação aos alunos de organização do tempo para estudo	30%	1 ano	Agosto / 2017	Equipe de apoio pedagógico ao discente
Fatores Internos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade com as metodologias de ensino		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Dificuldade com as avaliações de aprendizagem		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Externos	Causas	Medidas de	Metas já	Prazo	Data	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação



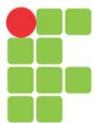
		Intervenção	alcançadas (%)		Para finalização	de cada medida
Dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas		Promover divulgação da instituição nas prefeituras das cidades do entorno, buscando incentivar o transporte dos alunos.		1 ano	Agosto / 2017	Direção Geral Departamento de Áreas Acadêmicas Coordenação de interação escola - empresa

Câmpus	Modalidade		Nome do Curso		Data Para finalização	Indicadores
URUAÇU	ENSINO TÉCNICO INTEGRADO EJA		TÉCNICO EM COMÉRCIO			Taxa de Evasão: Taxa de Retenção: Taxa de Conclusão:
Fatores Individuais	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo (meses ou ano)		Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida

Dificuldade de adaptação à vida acadêmica		Reuniões com alunos para orientações quanto ao horário de atendimento dos professores e as monitorias específicas para a modalidade.	50%	1 ano	Agosto/2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenação Acadêmica e Coordenação de apoio pedagógico ao discente.
Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido		Ampliar a oferta de projetos de nivelamento para as turmas ingressantes.		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Falta de tempo para se dedicar aos estudos		Promover momentos de orientação aos alunos de organização do tempo para	30%	1 ano	Agosto / 2017	Equipe de apoio pedagógico ao discente



		estudo				
Fatores Internos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade com as metodologias de ensino		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Dificuldade com as avaliações de aprendizagem		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Externos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas		Promover divulgação da instituição nas prefeituras das cidades do entorno, buscando		1 ano	Agosto / 2017	Direção Geral Departamento de Áreas Acadêmicas Coordenação de interação escola - empresa



		incentivar o transporte dos alunos.				
--	--	-------------------------------------	--	--	--	--

Câmpus	Modalidade		Nome do Curso		Data Para finalização	Indicadores
URUAÇU	CURSOS SUPERIORES		ENGENHARIA CIVIL			Taxa de Evasão: Taxa de Retenção: Taxa de Conclusão:
Fatores Individuais	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo (meses ou ano)	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida	
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica		Reuniões com alunos para orientações quanto ao horário de atendimento, as monitorias e os projetos de ensino.	50%	1 ano	Agosto/2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenação Acadêmica e Coordenação de apoio pedagógico ao discente.



Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido		Ampliar a oferta de projetos de nivelamento para as turmas ingressantes.		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Falta de tempo para se dedicar aos estudos		Promover momentos de orientação aos alunos de organização do tempo para estudo	30%	1 ano	Agosto / 2017	Equipe de apoio pedagógico ao discente
Fatores Internos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade com as metodologias de ensino		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Dificuldade com as avaliações de		Promover capacitação	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de



aprendizagem		docente.				Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Externos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas		Promover divulgação da instituição nas prefeituras das cidades do entorno, buscando incentivar o transporte dos alunos.		1 ano	Agosto / 2017	Direção Geral Departamento de Áreas Acadêmicas Coordenação de interação escola - empresa

Câmpus	Modalidade	Nome do Curso	Data Para finalização	Indicadores
URUAÇU	CURSOS SUPERIORES	TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		Taxa de Evasão: Taxa de Retenção: Taxa de Conclusão:

Fatores Individuais	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo (meses ou ano)		Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica		Reuniões com alunos para orientações quanto ao horário de atendimento, as monitorias e os projetos de ensino.	50%	1 ano	Agosto/2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenação Acadêmica e Coordenação de apoio pedagógico ao discente.
Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido		Ampliar a oferta de projetos de nivelamento para as turmas ingressantes.		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Falta de tempo para se dedicar aos estudos		Promover momentos de orientação aos alunos de	30%	1 ano	Agosto / 2017	Equipe de apoio pedagógico ao discente



Fatores Internos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
		organização do tempo para estudo				
Dificuldade com as metodologias de ensino		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Dificuldade com as avaliações de aprendizagem		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Externos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de deslocamento ou de transporte para		Promover divulgação da instituição nas prefeituras das cidades do		1 ano	Agosto / 2017	Direção Geral Departamento de Áreas Acadêmicas Coordenação de interação escola - empresa



frequência às aulas		entorno, buscando incentivar o transporte dos alunos.				
---------------------	--	---	--	--	--	--

Câmpus	Modalidade		Nome do Curso		Data Para finalização	Indicadores
URUAÇU	CURSOS SUPERIORES		LICENCIATURA EM QUÍMICA			Taxa de Evasão: Taxa de Retenção: Taxa de Conclusão:
Fatores Individuais	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo (meses ou ano)	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida	
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica		Reuniões com alunos para orientações quanto ao horário de atendimento, as monitorias e os projetos de	50%	1 ano	Agosto/2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenação Acadêmica e Coordenação de apoio pedagógico ao discente.

		ensino.				
Falta de conhecimentos básicos para acompanhar o curso pretendido		Ampliar a oferta de projetos de nivelamento para as turmas ingressantes.		1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Falta de tempo para se dedicar aos estudos		Promover momentos de orientação aos alunos de organização do tempo para estudo	30%	1 ano	Agosto / 2017	Equipe de apoio pedagógico ao discente
Fatores Internos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade com as metodologias de ensino		Promover capacitação docente.	25%	1 ano	Agosto / 2017	Departamento de Áreas Acadêmicas, Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Dificuldade com		Promover	25%	1 ano	Agosto /	Departamento de Áreas Acadêmicas,



as avaliações de aprendizagem		capacitação docente.			2017	Coordenações de Curso e Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente.
Fatores Externos	Causas	Medidas de Intervenção	Metas já alcançadas (%)	Prazo	Data Para finalização	Responsáveis pelo monitoramento e avaliação de cada medida
Dificuldade de deslocamento ou de transporte para frequência às aulas		Promover divulgação da instituição nas prefeituras das cidades do entorno, buscando incentivar o transporte dos alunos.		1 ano	Agosto / 2017	Direção Geral Departamento de Áreas Acadêmicas Coordenação de interação escola - empresa

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho a Comissão Local de Permanência e Êxito dos Estudantes identificou que os principais motivos para a evasão dos alunos do IFG Campus Uruaçu são pessoais, ou seja, fatores nos quais a instituição tem poucas ações a serem realizadas quanto aos mecanismos de minimização da evasão.

Motivos de evasão em detrimento de dificuldades com os conteúdos e conflitos com horários de trabalho, também foram registrados com números expressivos. Nestes casos, trabalhos de nivelamento, projetos de ensino com ênfase em aulas de reforço, grupos de estudo e regulamentos EAD são tidos como trabalhos fundamentais na redução da evasão.